

Não importa Sol ou sombra  
Camarotes ou barreiras  
Toureamos ombro a ombro  
As feras

Ninguém nos leva ao engano  
Toureamos mano a mano  
Só nos podem causar dano  
Espera

Entram guizos chocas e capotes  
E mantilhas pretas  
Entram espadas chifres e  
derrotes  
E alguns poetas  
Entram bravos cravos e dichotes  
Porque tudo o mais  
São tretas

Entram vacas depois dos  
forcados  
Que não pegam nada  
Soam brados e olés dos nabos  
Que não pagam nada  
E só ficam os peões de brega  
Cuja profissão  
Não pega

Com bandarilhas de esperança  
Afugentamos a fera  
Estamos na praça  
Da Primavera

***Tourada***

*Fernando Tordo ; Ary dos Santos*

**Nós vamos pegar o mundo  
Pelos cornos da desgraça  
E fazemos da tristeza  
Graça**

**Entram velhas doidas e  
turistas**

**Entram excursões  
Entram benefícios e cronistas  
Entram aldrabões  
Entram marialvas e coristas  
Entram galifões  
De crista**

**Entram cavaleiros à garupa  
Do seu heroísmo  
Entra aquela música maluca  
Do passodoblismo  
Entra a aficionada e a caduca  
Mais o snobismo  
E cismo**

**Entram empresários  
moralistas  
Entram frustrações  
Entram antiquários e fadistas  
E contradições  
E entra muito dólar muita  
gente  
Que dá lucro aos milhões  
E diz o inteligente  
Que acabaram as canções**

***Tourada***

*Fernando Tordo ; Ary dos Santos*